An aerial photograph of a volcanic island, likely Santa Cruz in the Galápagos. The island is rugged and brown, with a central crater lake. A lava flow is visible on the right side, and a plume of white smoke or steam rises from the crater. The surrounding ocean is dark blue.

**Coleção
MONÃ: VOZES OCEÂNICAS**

**Volume 6 (complemento)
ÁLBUM VULCÕES
DAS ILHAS GALÁPAGOS**

**Organização
Paulo Henrique Colonese**

**Fiocruz-COC
2026**

Coleção
MONÃ: VOZES OCEÂNICAS

Volume 6 (complemento)
ÁLBUM VULCÕES
DAS ILHAS GALÁPAGOS

Organização
Paulo Henrique Colonese

Fiocruz-COC
2026

SUMÁRIO

Galápagos, Sinfonia de Fogo e Vida	03
Vozes de Fogo (Poesia IA)	05

OS VULCÕES DE GALÁPAGOS	07
--------------------------------	-----------

Vulcão Pinta

Vulcão Marchena

Vulcão Genovesa

Vulcão Santiago

Cone de Tufo (Ilha Bartolomé)

Vulcão Santa Cruz

Vulcão São Cristóvão

Vulcão La Cumbre (Ilha Fernandina)

Ilha Isabela

Vulcão Equador

Vulcão Wolf

Vulcão Darwin

Vulcão Alcedo

Vulcão Sierra Negra

Vulcão Cerro Azul



Ilha com vulcão ativo. Imagem impressionista criada por IA (Microsoft Copilot, 2026.

GALÁPAGOS: UMA SINFONIA DE FOGO E VIDA

GALÁPAGOS: UMA SINFONIA DE FOGO E VIDA

Este álbum é um convite para uma viagem pelas Ilhas Galápagos, um arquipélago único, nascido da superfície incandescente da Terra.

Cada vulcão aparece tem uma imagem revela a força criadora dos vulcões que, há milhões de anos, ergueram estas ilhas do fundo do oceano Pacífico. E aparece duas vezes, na Identidade de Ilha e na Identidade Vulcânica, com informações complementares.

As Galápagos são um testemunho vivo da origem vulcânica: ilhas jovens como Fernandina, com menos de 1 milhão de anos, ainda respiram fogo, enquanto outras, como San Cristóbal, guardam memórias de erupções que ocorreram há mais de 4 milhões de anos.

Cada vulcão é uma obra-prima geológica, moldando paisagens onde a vida encontrou formas extraordinárias de existir.

Neste álbum, você caminhará visualmente pelas caldeiras imensas de Sierra Negra, sentirá a imponência do Wolf, o mais alto do arquipélago, e descobrirá a energia pulsante de La Cumbre, em Fernandina, uma ilha que nunca dorme. Passará por vulcões lendários como Cerro Azul, Alcedo, e pelas silhuetas misteriosas de Marchena, Pinta e Santiago, onde a lava e o mar se encontram em um espetáculo eterno.

Cada fotografia é mais do que uma imagem: é um fragmento da história da Terra, um convite para contemplar a beleza indomável que deu origem a um dos ecossistemas mais fascinantes do planeta. Prepare-se para mergulhar em um mundo onde fogo e vida dançam juntos. Bem-vindo às Galápagos, onde cada vulcão conta uma história.

VOZES DE FOGO

Gerado com IA Microsoft Copilot em 2025,
edição Paulo H. Colonese

Ilha Isabelá

No trono mais alto ergue-se Wolf,
gigante sereno, guardião do céu,
com 1.707 metros toca as nuvens,
lava antiga dorme sob o véu.
Seu rugido é raro, mas quando desperta,
a ilha inteira sente o sopro do vulcão.

Darwin repousa, discreto e sábio,
como um eco da teoria que mudou o mundo.
Extinto, mas vivo na memória das rochas,
fala do tempo profundo e fecundo.
Seu corpo é silêncio, mas sua história é chama.

Sierra Negra, vasto e imenso,
com a maior caldeira que o olhar alcança.
Seus rios de fogo já dançaram ferozes,
mas hoje, sob o sol, guarda esperança.
É força contida, é chão que respira.

Cerro Azul, irmão do sul,
com erupções que pintam o mar de vermelho.
Sua lava corre como veias vivas,
desenhando mapas no solo velho.
É arte selvagem, é fogo em movimento.

Alcedo, lar das tartarugas gigantes,
onde a vida e o fogo se entrelaçam.
Suas erupções são memórias quentes,
que sob a bruma ainda abraçam.
É vulcão e berço, é força e paz.

La Cumbre – Ilha Fernandina

Na ilha mais jovem, La Cumbre arde,
feroz, pulsante, sem medo do tempo.
Cada erupção é um grito de vida,
cada cinza, um novo nascimento.
Fernandina é fogo que nunca descansa.

Marchena – Ilha Marchena

Marchena, solitária no azul profundo,
com crateras que guardam segredos do mar.
Sua lava negra é como sombra antiga,
que o vento insiste em não apagar.
É ilha de mistério, é fogo a esperar.

Pinta – Ilha Pinta

Pinta, discreta, mas cheia de história,
onde o fogo moldou caminhos e sonhos.
Seu solo guarda cicatrizes vermelhas,
como lembranças de tempos medonhos.
Hoje é calma, mas já foi tempestade.

Santiago – Ilha Santiago

Santiago, ilha de contrastes vivos,
onde a lava e a vida se dão as mãos.
Seus campos de basalto brilham ao sol,
como espelhos de mundos vulcânicos e vãos.
É fogo que cria, é pedra que canta.

**OS VULCÕES DAS
GALÁPAGOS**



A ilha alongada de **Pinta** é o vulcão ativo mais ao norte de Galápagos. Esta vista do cume de Pinta mostra cones piroclásticos e fluxos de lava na encosta sul do vulcão em escudo. Numerosos cones jovens e fluxos de lava se originaram de fissuras com direção noroeste que cortam a ilha. Os fluxos de lava recentes e sem vegetação que cobrem as encostas sudeste e norte parecem ter entrado em erupção nos últimos milhares ou séculos.

A ilha ao fundo é o vulcão Marchena.

© Andrew Cullen, 1984 (Universidade de Oregon, cortesia de Ed Vicenzi, Smithsonian Institution). Global Volcanism Program. Licença [CC-BY-NC 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Pinta (Vulcão Pinta)

Região Vulcânica: Província Vulcânica do Norte de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: observação desconhecida.

Altura do cume: 729 metros

Latitude: 0.5858° Norte (a 65 km norte da Linha do Equador)

Longitude: 90.7553° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



Identidade
da Ilha

Ilha Pinta, Jesse Allen, Robert Simmon e Michael Taylor, dados da USGS Global Visualization Viewer. © Laura Rocchio. NASA, Landsat 7, 2009.



Um grande cone de tufo se ergue perto de Punta Calle, na costa sul da **Ilha Marchena**, além de fluxos de lava com aparência recente a oeste do cone, em primeiro plano. O vulcão em escudo de baixa altura que forma a Ilha Marchena abriga uma das maiores caldeiras das Ilhas Galápagos. Ao contrário de outros vulcões de Galápagos, a caldeira de 6 x 7 km e seus flancos externos foram em grande parte soterrados por um conjunto de cones piroclásticos e fluxos de lava associados. A primeira erupção histórica de Marchena ocorreu em 1991.

© Ed Vicenzi, 1984 (Smithsonian Institution). Global Volcanism Program.
Licença [CC BY-NC 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Marchena (Vulcão Marchena)

Região Vulcânica: Província Vulcânica do Norte de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. Tipo de vulcão: Escudo.

Altura do cume: 343 metros

Última erupção conhecida: 25/09 a 16/11 de 1991. ± 15 dias .

Explosiva, efusiva, do oeste até a borda da caldeira sudoeste.

Latitude: 0.33° Norte (a 36,7 km norte da Linha do Equador)

Longitude: 90.47° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).

Identidade da Ilha



O vulcão em escudo de baixa altura que forma a **Ilha Marchena** abriga uma das maiores caldeiras das Ilhas Galápagos. Um conjunto de cones piroclásticos foi construído dentro da caldeira. Fluxos de lava originários da caldeira, com 6 x 7 km de largura, transbordaram por pontos baixos na borda da caldeira e desceram pelas encostas do vulcão, em alguns casos atingindo o mar. A primeira erupção histórica de Marchena ocorreu em 1991. Fotos aéreas do Instituto Geográfico Militar, cortesia de Minard Hall. Global Volcanism Program. Licença [CC BY-NC 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Marchena (Vulcão Marchena**)**

Região Vulcânica: Província Vulcânica do Norte de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. Tipo de vulcão: Escudo.

Altura do cume: 343 metros

Última erupção conhecida: 25/09 a 16/11 de 1991. ± 15 dias

Explosiva, efusiva, do oeste até a borda da caldeira sudoeste.

Latitude: 0.33° Norte (a 36,7 km norte da Linha do Equador)

Longitude: 90.47° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



Um leão-marinho empoleira-se numa laje inclinada de um fluxo de lava que desce em direção ao lado oeste da Baía de Darwin. Uma caldeira excêntrica de 2 km de largura, no lado sul da **Ilha Genovesa**, forma uma enseada que é preenchida pela baía. A pequena e muito baixa ilha de Genovesa é o topo de um vulcão em escudo, cujo cume tem apenas 64 m de altura. Não se conhecem erupções históricas em Genovesa, embora os fluxos de lava com aparência recente sugiram uma idade muito jovem.

© Carter Hearn, 2004.

Global Volcanism Program. Licença [CC0 Dedicación ao Domínio Público](#).



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Genovesa (Vulcão Genovesa**)**

Região Vulcânica: Província Vulcânica do Norte de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 1991 d.C.

Altura do cume: 64 metros

Latitude: 0.32° Norte (a 35,6 km norte da Linha do Equador)

Longitude: 89,958° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).

Identidade da Ilha



Um cone vulcânico sem nome, com 394 metros de altura, é um marco proeminente perto da Baía de James, na extremidade oeste da **Ilha de Santiago**. As erupções que construíram o cone foram inicialmente submarinas, produzindo tufos palagoníticos. À medida que o cone crescia acima do nível do mar, explosões subaéreas produziram escória basáltica que forma a parte superior do cone. Um cone semelhante, porém menor, fica imediatamente a sudeste, fora do campo de visão à direita.

© Lee Siebert, 1978 (Smithsonian Institution). Global Volcanism Program.
Licença CC0 Dedicção ao Domínio Público.



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Santiago (Vulcão Santiago)

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo.

Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 1906 d.C.

Altura do cume: 920 metros

Latitude: 0.22° Sul (a 24,5 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 90,77° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



Uma espetacular formação vulcânica ladeia a Baía de Sullivan, na extremidade leste da **Ilha de Santiago**. Esta vista se estende para nordeste através da baía em direção à Ilha Bartolomé. O pináculo pontiagudo à esquerda, remanescente de um cone de tufo erodido, é um dos muitos destaques cênicos das Ilhas Galápagos. Bartolomé contém cones de tufo erodidos, um lago de lava solidificada dissecado e um planalto de lava recente. A costa plana da Ilha de Santiago, em primeiro plano, é formada por um vasto campo de fluxos de lava pahoehoe recentes que circunda o canto sudeste da ilha.

© Lee Siebert, 1978 (Smithsonian Institution). Global Volcanism Program.
Licença CC0 Dedicção ao Domínio Público



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Santiago (Vulcão Santiago**)**

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo.

Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 1906 d.C.

Altura do cume: 920 metros

Latitude: 0.22° Sul (a 24,5 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 90,77° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



A textura ondulada dos fluxos de lava pahoehoe é produzida quando a fina superfície solidificada do fluxo é empurrada pelo interior ainda fundido em avanço. Este lóbulo de lava pahoehoe plissado, em um fluxo de lava no **Vulcão Santiago**, nas Ilhas Galápagos, avançou lentamente do canto inferior esquerdo para o canto superior direito. As lavas pahoehoe são as menos viscosas entre os tipos de lava comuns e, portanto, formam diversas estruturas superficiais.

© Lee Siebert, 1978 (Smithsonian Institution). Global Volcanism Program.
Licença CC0 Dedicación ao Domínio Público.



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Santiago (Vulcão Santiago**)**

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 1906 d.C.

Altura do cume: 920 metros

Latitude: 0.22° Sul (a 24,5 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 90,77° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



Uma extensa área de espetaculares fluxos de lava pahoehoe está localizada perto da Baía de Sullivan, na **Ilha de Santiago**. Os fluxos, recentes e com vegetação esparsa, cobrem uma área de mais de 50 km² ao longo da costa sudeste da ilha. Erupções ocorreram no sudeste de Santiago em 1897 e entre 1904 e 1906. Um pequeno escudo de lava, a 3,5 km do Cabo Trenton, na ponta sudeste da ilha, foi a principal cratera desses fluxos.
© Lee Siebert, 1978 (Smithsonian Institution). Global Volcanism Program.
Licença CC0 Dedicção ao Domínio Público.



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Santiago (Vulcão Santiago**)**

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 1906 d.C.

Altura do cume: 920 metros

Latitude: 0.22° Sul (a 24,5 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 90,77° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



O vulcão em escudo alongado da **Ilha de Santiago** é pontilhado por cones piroclásticos do Holoceno. Fluxos de lava recentes que cobrem os flancos do vulcão originaram-se desses cones. A crista do cume, com 920 m de altura, ladeada por cones de cinzas e respingos com orientação noroeste, é vista aqui da Baía de James, no lado oeste da ilha. Os fluxos de lava da Baía de James (centro) atingiram a costa ao longo de uma ampla frente. Eles foram datados por fragmentos de potes de marmelada deixados por bucaneiros em 1684, que foram posteriormente incorporados aos fluxos de lava observados por Charles Darwin em 1835.

© Lee Siebert, 1978 (Smithsonian Institution). Global Volcanism Program.
Licença CC0 Dedicção ao Domínio Público.



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Santiago (Vulcão Santiago**)**

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 1906 d.C.

Altura do cume: 920 metros

Latitude: 0.22° Sul (a 24,5 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 90,77° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



Identidade da Ilha

Cabo Cowan é um cone de tufo localizado na ponta noroeste da **Ilha de Santiago**, no arquipélago de Galápagos. A erosão das ondas truncou os flancos do cone, formando falésias verticais que expõem sua estratigrafia interna. O cone está situado no ponto de encontro da zona de rift com direção noroeste, ao longo da crista do vulcão em escudo de Santiago. © Lee Siebert, 1978 (Smithsonian Institution). Global Volcanism Program. Licença CC0 Dedicção ao Domínio Público.



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Santiago (Vulcãõ Santiago**)**

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcãõ: Escudo.

Última erupção conhecida: 1906 d.C.

Altura do cume: 920 metros

Latitude: 0.22° Sul (a 24,5 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 90,77° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).

Identidade
Vulcânica



País: Equador

Ilha Bartolomé (**Cone de Tufo da Ilha Bartolomé**, ao lado da Ilha Santigao)

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 1906 d.C.

Altura do cume: 920 metros

Latitude: 0.22° Sul (a 24,5 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 90,77° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).

Identidade da Ilha



Este pináculo é um remanescente erodido de um cone de tufo na **Ilha Bartolomé**, ao largo da costa leste da **Ilha Santiago**. Uma grande variedade de formações vulcânicas ladeia a Baía de Sullivan, uma das ancoragens mais visitadas das Ilhas Galápagos. Entre elas, cones de tufo e cones de cinzas, um lago de lava solidificada dissecado e vastos campos de fluxos de lava pahoehoe recentes.

© Lee Siebert, 1978 (Smithsonian Institution). Global Volcanism Program.
Licença CC0 Dedicção ao Domínio Público.

Identidade da Ilha



Fluxos de lava revestem as paredes íngremes de uma cratera de colapso na ilha de **Santa Cruz**. Observe a pessoa em pé na borda à direita para ter uma noção da escala. As crateras de colapso são formadas pelo colapso após a retirada do magma ao longo de uma zona de rifte. Elas diferem de outras crateras por não possuírem uma camada de detritos explosivos em suas bordas. Em alguns casos, crateras de colapso com paredes verticais podem atingir centenas de metros de profundidade.

© Lee Siebert, 1978 (Smithsonian Institution). Global Volcanism Program.
Licença CC0 Dedicção ao Domínio Público.



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Santa Cruz (Vulcão Santa Cruz**)**

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: desconhecido.

Altura do cume: 864 metros

Latitude: 0.62° Sul (a 69 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 90,33° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).

Identidade da Ilha



O amplo vulcão em escudo que forma a Ilha de **Santa Cruz** é visível da sua costa norte. A ilha, de formato oval e com 32 x 40 km de largura, é coroada por cones de cinzas com crateras bem preservadas que, em grande parte, ocultam uma caldeira rasa no topo. Os cones de escória das terras altas agrupam-se ao longo de uma faixa leste-oeste paralela às escarpas de falha recentes que delimitam a Baía da Academia, onde se localiza a Estação de Pesquisa Charles Darwin.

© Lee Siebert, 2006 (Smithsonian Institution). Global Volcanism Program.
Licença CC0 Dedicacão ao Domínio Público.



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Santa Cruz (Vulcão Santa Cruz**)**

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: desconhecido.

Altura do cume: 864 metros

Latitude: 0.62° Sul (a 69 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 90,33° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



Identidade da Ilha

A costa noroeste da **ilha de São Cristóvão** contém vários cones jovens piroclásticos, aberturas de respingos e fluxos de lava. A ilha consiste em uma parte sudoeste densamente vegetada e uma parte nordeste mais baixa e jovem, com muitos fluxos de lava bem recentes. A ponta de Kicker Rock, duas ilhas com penhascos íngremes separadas por uma fenda estreita, é mal visível no horizonte central. Kicker Rock é um remanescente erodido de um cone de tufo que forma um dos destaques cênicos de Galápagos, a 5 km da costa oeste de São Cristóvão.

© Ed Vicenzi, 2002 (Smithsonian Institution). Global Volcanism Program.
Licença [CC-BY-NC 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/) .



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha São Cristóvão (Vulcão São Cristóvão**)**

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: desconhecido.

Altura do cume: 707 metros

Latitude: 0.8292° Sul (a 92,3 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 89,4292° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



Em dezembro de 1973, fluxos de lava desciam para o lago fumegante da caldeira do **Vulcão La Cumbre**, da Ilha Fernandina. Esta foi uma das várias erupções ocorridas na década de 1970 que produziram fluxos de lava a partir de aberturas nas bancadas da caldeira, que transbordaram para o lago. Esta erupção começou em 9 de dezembro, a partir de aberturas localizadas a 220 metros abaixo da extremidade leste da bancada sudeste, produzindo fluxos de lava que formaram um pequeno delta de lava no lago. O brilho não era mais visível na noite de 15 de dezembro, e observações em solo, realizadas em 17 de dezembro, confirmaram que a erupção havia cessado.

© Mike Harris, 1973 (cortesia de Tom Simkin, Smithsonian Institution).

Global Volcanism Program. Licença CC0 Dedicção ao Domínio Público.



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Fernandina (Vulcão La Cumbre**)**

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 2024 d.C.

Altura do cume: 1476 metros

Latitude: 0.37° Sul (a 41,2 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,55° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).

Identidade da Ilha



Esta foto do Ônibus Espacial, tirada em uma missão de 1988, mostra 5 grandes caldeiras das Ilhas Galápagos. Os diâmetros das caldeiras desses vulcões em escudo basáltico chegam a 8 km. No canto inferior esquerdo está o **Vulcão La Cumbre** em Fernandina. No canto inferior direito está o **Vulcão Alcedo**, em parte coberto por vegetação, na Ilha Isabela. Acima e à esquerda está o **Vulcão Darwin**, com dois proeminentes cones de tufo rompidos, Tagus e Beagle, em seu flanco sudoeste. O vulcão Wolf está no topo da foto, e o **Vulcão Equador**, com sua caldeira rompida, forma a ponta noroeste da Ilha Isabela. Imagem do Ônibus Espacial da NASA, 1988 (<http://eol.jsc.nasa.gov/>). Licença Domínio público-Mark 1.0.



Identidade Vulcânica

País: Equador

Ilha Fernandina (**Vulcão La Cumbre**)

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

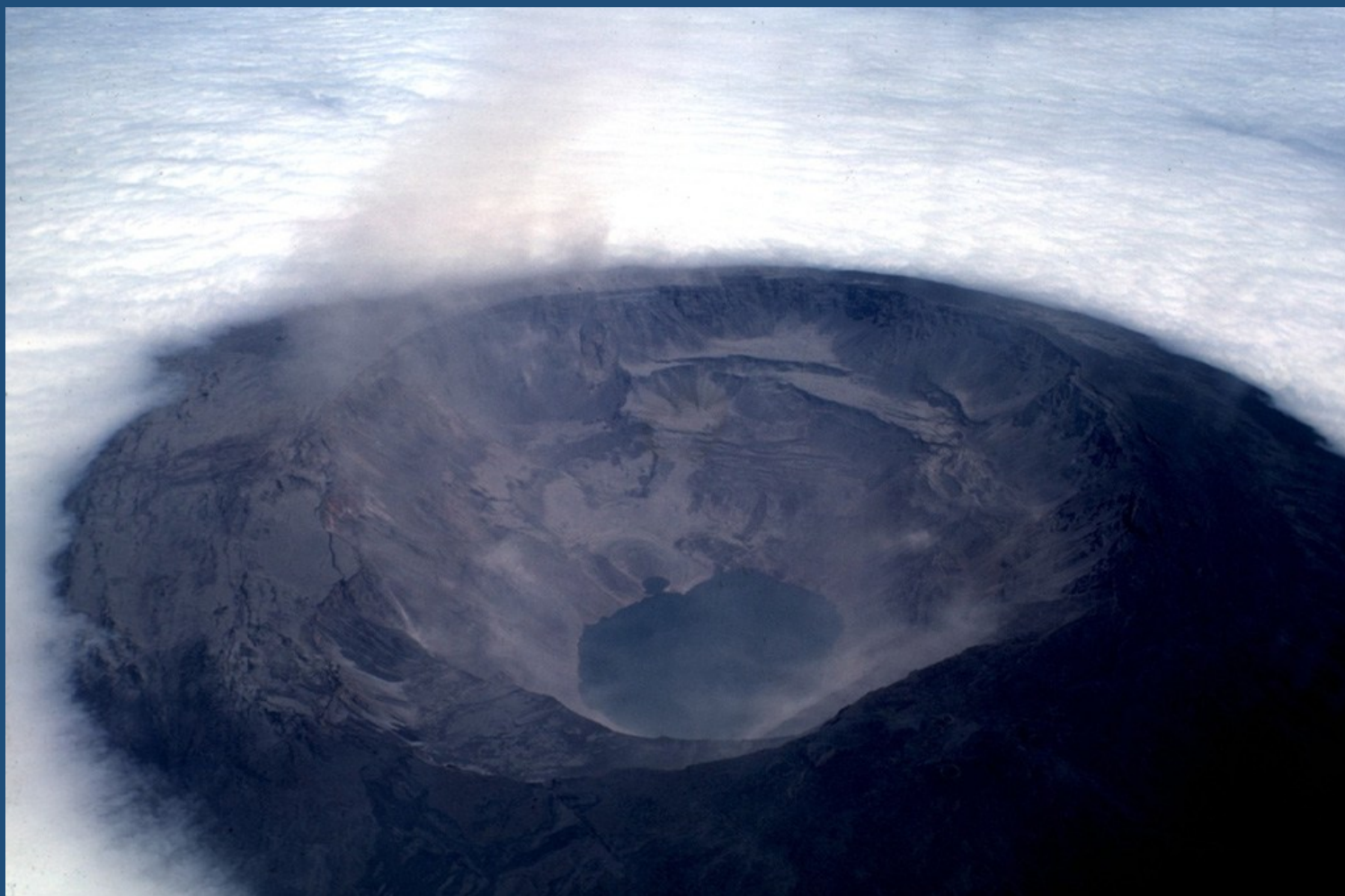
Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 2024 d.C.

Altura do cume: 1476 metros

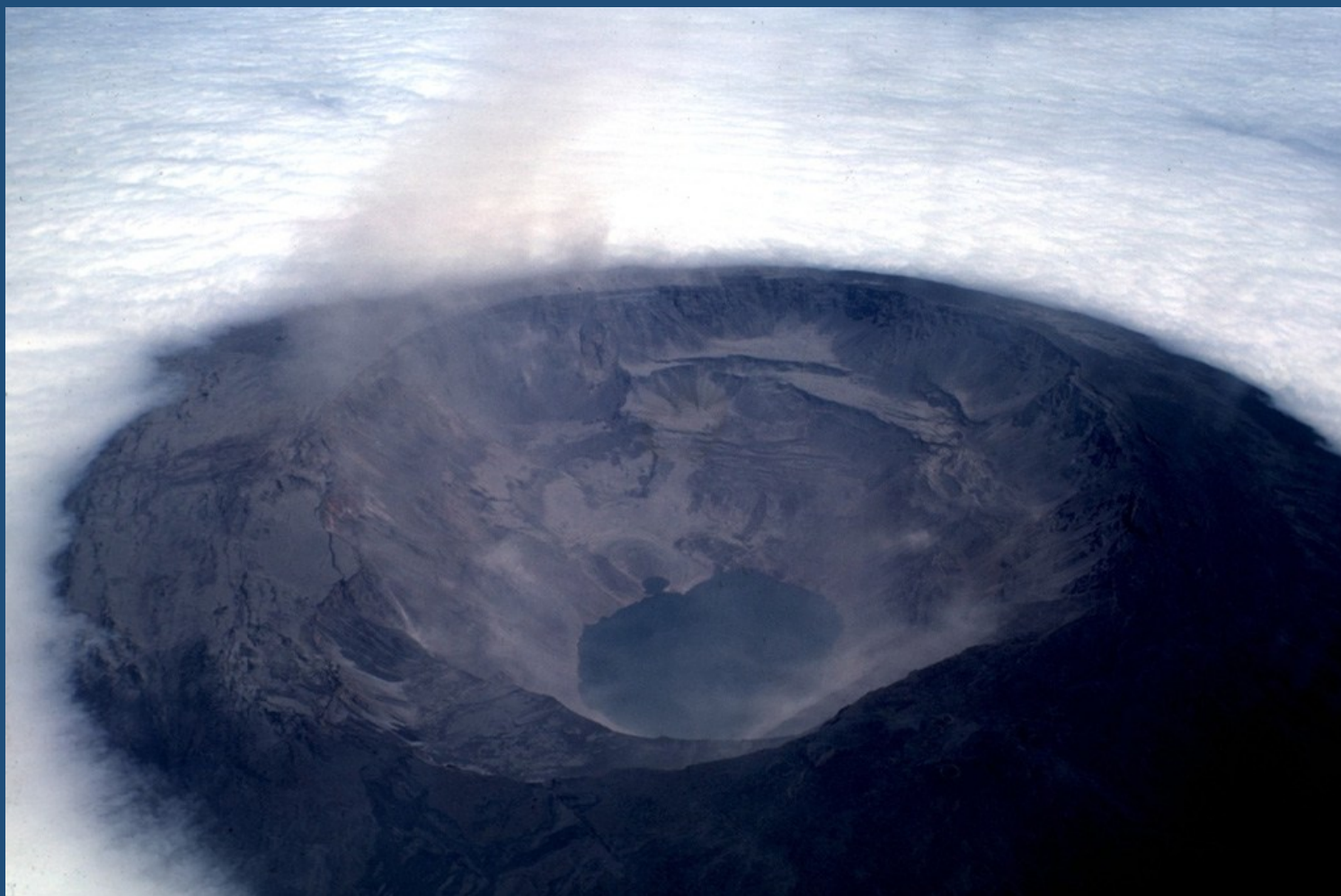
Latitude: 0,37° Sul (a 41,2 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,55° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



Nuvens de poeira se elevam da **caldeira de Fernandina** em 4 de julho de 1968, cerca de três semanas após uma grande erupção explosiva seguida pelo colapso do fundo da caldeira. O colapso ocorreu de forma gradual e assimétrica, atingindo até cerca de 350 m na extremidade sudeste da caldeira, onde se encontra o lago da caldeira. Fernandina, o vulcão mais ativo das Galápagos, é um vulcão em escudo basáltico com uma caldeira profunda de 4 x 6,5 km no topo. Plataformas planas marcam as extremidades sudeste e noroeste da caldeira elíptica.

© Tom Simkin, 1968 (Smithsonian Institution). Global Volcanism Program.
Licença CC0 Dedicção ao Domínio Público.



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Fernandina (Vulcão La Cumbre**)**

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 2024 d.C.

Altura do cume: 1476 metros

Latitude: 0.37° Sul (a 41,2 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,55° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



Identidade da Ilha

Um gavião-das-galápagos empoleira-se num fluxo de lava fragmentado expelido na **caldeira de Fernandina** em 1978, inspecionando alguns dos visitantes ocasionais do fundo da caldeira deste vulcão insular desabitado. Esses fluxos de lava de agosto de 1978 desceram da plataforma noroeste da caldeira sobre uma ampla frente de 1 km de largura até o lago da caldeira. A borda nordeste, ao fundo, eleva-se a mais de 800 m acima desta parte do fundo da caldeira de 4,5 x 6 km.
© Lee Siebert, 1978 (Smithsonian Institution). Global Volcanism Program.
Licença CC0 Dedicção ao Domínio Público.



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Fernandina (Vulcão La Cumbre**)**

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 2024 d.C.

Altura do cume: 1476 metros

Latitude: 0.37° Sul (a 41,2 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,55° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



Identidade da Ilha

O cone de tufo na parte inferior central, visto aqui do noroeste em 1978, afundou 280 m durante o colapso do fundo da caldeira de Fernandina em 1968. O colapso ocorreu de forma gradual ao longo de cerca de duas semanas e o cone de tufo de 110 m de altura, que anteriormente formava uma ilha no lago da caldeira, acompanhou o colapso para baixo sem se fraturar. O cone de tufo foi posteriormente soterrado por um fluxo de lava em 1991, após uma avalanche de detritos em 1988. A proeminente plataforma sudeste da caldeira é vista no lado oposto da caldeira com aproximadamente 1 km de profundidade.

© Chuck Wood, 1978 (Smithsonian Institution). Global Volcanism Program. Licença [CC0 Dedicacão ao Domínio Público](#).



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Fernandina (Vulcãõ La Cumbre**)**

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcãõ: Escudo.

Última erupção conhecida: 2024 d.C.

Altura do cume: 1476 metros

Latitude: 0.37° Sul (a 41,2 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,55° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



Identidade da Ilha

Fontes de lava do vulcão em Fernandina, nas Ilhas Galápagos, alimentaram múltiplos lóbulos de lava em 1978, que percorreram um bloco rebaixado da plataforma noroeste da caldeira, cerca de 380 m abaixo da borda da caldeira. A erupção de 1978 começou em 8 de agosto, quando uma coluna eruptiva de 6 km de altura se elevou, tornando-se visível de locais distantes no arquipélago. Durante a erupção, os fluxos de lava avançaram 2 km para dentro do lago da caldeira, a mais de 400 m de profundidade. A atividade terminou em 26 de agosto.

© Marc Orbach, 1978 (cortesia de Tom Simkin, Smithsonian Institution).
Global Volcanism Program. Licença CC0 Dedicacão ao Domínio Público.



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Fernandina (**Vulcão La Cumbre**)

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 2024 d.C.

Altura do cume: 1476 metros

Latitude: 0,37° Sul (a 41,2 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,55° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



Uma vista aérea do **Vulcão Equador** a partir do sul mostra a caldeira em forma de ferradura, aberta a oeste, que se formou quando o vulcão entrou em colapso, produzindo uma grande avalanche submarina de detritos. O vulcão se estende pela linha do Equador, na extremidade noroeste da **Ilha Isabela**. Dois grandes cones piroclásticos foram construídos ao longo da costa, e cones menores são encontrados no fundo da caldeira. Extensos fluxos de lava escura (à direita) se originam de uma linha de fissuras com direção nordeste que se estende desde os flancos externos orientais da estrutura principal.

© Patricio Ramon, 2005 (Instituto Geofísico, Escola Politécnica Nacional).
Global Volcanism Program. Licença [CC-BY-NC 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Isabela (Vulcão Equador**)**

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 1150 d.C.

Altura do cume: 790 metros

Latitude: 0.02° Sul (a 2,23 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,546° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



O **Vulcão Equador** (centro à esquerda) forma a ponta de uma península que se estende ao longo da linha do Equador, na extremidade noroeste da Ilha Isabela. É a boca da forma de Cavalo Marinho da ilha.

O lado oeste do vulcão, o menor dos 6 grandes vulcões em escudo de Isabela, está quase ao nível do mar. Uma linha de fissuras vulcânicas na encosta leste externa conecta o Vulcão Equador ao Vulcão Wolf (canto superior direito). Apesar da ausência de erupções históricas no Vulcão Equador, a morfologia recente de seus fluxos de lava mais recentes assemelha-se à de fluxos muito recentes em outros vulcões da Ilha Isabela.

© Ônibus Espacial da NASA S-27-42-018, 1984 (<http://eol.jsc.nasa.gov/>).

Licença Obra de domínio público-Mark 1.0.



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Isabela (Vulcão Equador)

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 1150 d.C.

Altura do cume: 790 metros

Latitude: 0.02° Sul (a 2,23 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,546° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



Uma vista aérea do nordeste mostra o **Vulcão Equador** com sua grande caldeira aberta a sudoeste. A erosão modificou extensivamente os flancos externos inferiores do vulcão. Fissuras no flanco leste, no canto inferior esquerdo, alimentam fluxos de lava recentes, e grandes crateras pontilham o flanco leste superior do vulcão. Um grande cone piroclástico construído no fundo da caldeira pode ser visto perto da costa, no canto superior direito, e fluxos de lava recentes cobrem o fundo da caldeira.

© Patricio Ramon, 2004 (Instituto Geofísico, Escola Politécnica Nacional).
Global Volcanism Program. Licença [CC BY-NC 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Isabela (Vulcão Equador**)**

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 1150 d.C.

Altura do cume: 790 metros

Latitude: 0.02° Sul (a 2,23 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,546° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



O **Vulcão Equador** se estende ao longo da linha do Equador, na extremidade noroeste da Ilha Isabela, ergue-se além de um fluxo de lava próximo ao cone de tufo Beagle, nas encostas do vulcão Darwin. O Equador é o menor dos seis grandes vulcões em escudo de Isabela e apresenta uma ampla abertura para a costa no lado oposto a esta imagem. Não se conhecem erupções históricas; no entanto, a morfologia recente de seus fluxos de lava mais recentes assemelha-se à de fluxos muito recentes em outros vulcões da Ilha Isabela. Uma linha de aberturas vulcânicas alimentadas por fissuras, com direção nordeste (horizonte à direita), estende-se para sudeste.

© Ed Vicenzi, 2002 (Smithsonian Institution). Global Volcanism Program.
Licença [CC BY-NC 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Isabela (Vulcão Equador)

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 1150 d.C.

Altura do cume: 790 metros

Latitude: 0.02° Sul (a 2,23 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,546° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



Identidade da Ilha

Uma vista aérea do norte mostra a caldeira do **Vulcão Wolf**, com 6 x 7 km de largura. Fluxos de lava escura e de aparência recente, expelidos por fissuras nas paredes leste e oeste da caldeira, cobrem grande parte do fundo da mesma. Com 1710 m de altitude, o Wolf é o mais alto dos vulcões em escudo da **Ilha Isabela**.

© Patricio Ramon, 2005 (Instituto Geofísico, Escola Politécnica Nacional).
Global Volcanism Program. Licença [CC-BY-NC 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Isabela (Vulcão Wolf)

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 2022 d.C.

Altura do cume: 1710 metros

Latitude: 0.02° Sul (a 2,23 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,35° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



Identidade da Ilha

O vulcão Wolf, o mais alto das Ilhas Galápagos, está localizado próximo ao Equador, na extremidade norte da maior ilha do arquipélago, Isabela. A caldeira do cume mede 5,5 x 7 km e tem 600 m de profundidade, com fluxos de lava recentes cobrindo o amplo fundo da caldeira. Fluxos de lava proeminentes e sem vegetação são visíveis nas encostas voltadas para o mar.

A erupção do Wolf em 1797 foi a primeira documentada nas Ilhas Galápagos. Uma fissura radial na encosta nordeste do vulcão produziu extensos fluxos de lava que, em parte, se sobrepõem às encostas do vulcão em escudo principal. Uma quebra acentuada na inclinação separa a zona de rift de baixo ângulo, cujo perfil suave é interrompido por alguns pequenos cones de cinzas, do vulcão em escudo superior, que possui algumas das encostas mais íngremes dos vulcões em escudo de Galápagos.

Um fluxo de lava recente, sem vegetação, proveniente do vulcão em escudo principal, no extremo esquerdo, foi desviado para o sul pela lava produzida pela fenda nordeste

© Composição de 2 fotos de Lee Siebert, 1978 (Smithsonian Institution).
Global Volcanism Program. Licença CC0 Dedicção ao Domínio Público.



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Isabela (Vulcão Wolf**)**

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 2022 d.C.

Altura do cume: 1710 metros

Latitude: 0.02° Sul (a 2,23 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,35° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



Uma vista aérea espetacular do sudeste mostra a caldeira do **Vulcão Darwin** em primeiro plano, com o **Vulcão Wolf** ao fundo à direita e a ponta do vulcão Equador na extremidade noroeste da **Ilha Isabela**, no horizonte à esquerda. O vulcão Darwin, nomeado em homenagem ao renomado naturalista, possui uma caldeira simétrica de 5 km de largura e 200 m de profundidade, cujo fundo está quase totalmente coberto por fluxos de lava recentes. Um amplo terraço ocupa a parte sudoeste da caldeira (lado esquerdo). Fluxos de lava escura e com aparência recente, provenientes de fissuras laterais, são visíveis entre os vulcões Darwin e Wolf.

© Patricio Ramon, 2003 (Instituto Geofísico, Escola Politécnica Nacional).
Licença [CC-BY-NC 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Isabela (Vulcão Darwin**)**

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 1813 d.C.

Altura do cume: 1330 metros

Latitude: 0.18° Sul (a 20 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,28° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).

Identidade da Ilha



Esta impressionante foto do Ônibus Espacial, tirada em uma missão de 1988, mostra caldeiras das Ilhas Galápagos. No canto inferior esquerdo está a Ilha Fernandina.

Acima e à esquerda está o **Vulcão Darwin**, com os dois proeminentes cones de tufo rompidos, Tagus e Beagle, em seu flanco sudoeste.

© Imagem do Ônibus Espacial da NASA, 1988 (<http://eol.jsc.nasa.gov/>).

Licença Obra de domínio público-Mark 1.0.



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Isabela (Vulcão Darwin**).**

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 1813 d.C.

Altura do cume: 1330 metros

Latitude: 0.18° Sul (a 20 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,28° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



O **Vulcão Darwin**, visto acima de um estreito canal em frente à Ponta Espinosa, na extremidade nordeste da Ilha Fernandina. O vulcão Darwin possui uma caldeira no topo com 5 km de largura, em grande parte preenchida por fluxos de lava.

A atividade mais recente no topo produziu vários pequenos fluxos de lava a partir de aberturas no fundo da caldeira leste e nas bordas nordeste e sudeste da caldeira. Dois cones de tufo rompidos na costa sudoeste, Tagus e Beagle, foram parte importante dos estudos geológicos de Darwin nas Ilhas Galápagos.

© Lee Siebert, 1978 (Smithsonian Institution). Global Volcanism Program.
Licença CC0 Dedicación ao Domínio Público.



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Isabela (Vulcão Darwin**).**

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 1813 d.C.

Altura do cume: 1330 metros

Latitude: 0.18° Sul (a 20 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,28° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



Identidade da Ilha

Os cones de respingos à direita fazem parte de uma cadeia de cones menores formados por escória e lava aglutinada, expelidos de uma fissura radial na encosta sudoeste do **Vulcão Darwin**, que corta a borda do cone de tufo do Tagus. O cone de tufo do Tagus contém pelo menos quatro crateras aninhadas. As bordas de três dessas crateras são visíveis ao fundo. Erupções freatomagmáticas, resultantes da interação do magma com a água do mar, produziram os cones de tufo.

© Lee Siebert, 1978 (Smithsonian Institution). Global Volcanism Program.
Licença [CC0 Dedicção ao Domínio Público](#),



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Isabela (Vulcão Darwin**).**

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 1813 d.C.

Altura do cume: 1330 metros

Latitude: 0.18° Sul (a 20 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,28° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



Identidade da Ilha

A menor das pelo menos quatro crateras aninhadas no cone de tufo de Tagus, localizado na encosta sudoeste do vulcão Darwin, está preenchida por um pequeno lago. A crista no canto superior esquerdo é a borda sudeste do cone de tufo, que é atravessada pela Enseada de Tagus, uma das ancoragens mais famosas do arquipélago de Galápagos. O vulcão em escudo Cerro Azul se ergue ao longe, na extremidade sul da Ilha Isabela.

© Lee Siebert, 1978 (Smithsonian Institution). Global Volcanism Program.
Licença CC0 Dedicção ao Domínio Público.



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Isabela (Vulcão Darwin**).**

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 1813 d.C.

Altura do cume: 1330 metros

Latitude: 0.18° Sul (a 20 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,28° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



Nesta vista aérea, a partir do sul, é possível observar a grande caldeira do **Vulcão Alcedo**, com 7 a 8 km de diâmetro. Alcedo é um dos seis vulcões em escudo mais baixos e menores da **Ilha Isabela**; os vulcões Darwin e Wolf podem ser vistos ao fundo. Grande parte das encostas e da caldeira do cume são cobertas por vegetação, mas fluxos de lava recentes são proeminentes na encosta norte, perto da sela com o vulcão Darwin, e um sistema hidrotermal ativo se encontra dentro da caldeira.

© Patricio Ramon, 2005 (Instituto Geofísico, Escola Politécnica Nacional).
Global Volcanism Program. Licença [CC-BY-NC 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Isabela (Vulcão Alcedo**).**

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 1993 d.C.

Altura do cume: 1130 metros

Latitude: 0.43° Sul (a 47,9 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,12° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



Alcedo é um dos vulcões em escudo mais baixos e menores da Ilha Isabela. Visto aqui da costa da Ilha Fernandina, a oeste, **Alcedo** possui uma caldeira no topo com 7 a 8 km de largura. A maior parte das encostas e da caldeira do topo são cobertas por vegetação, mas fluxos de lava recentes são proeminentes na encosta norte, perto da sela com o vulcão Darwin. Alcedo é o único vulcão das Galápagos conhecido por ter entrado em erupção com riolito, além de basalto.

© Lee Siebert, 1978 (Smithsonian Institution). Global Volcanism Program.
Licença CC0 Dedicção ao Domínio Público.



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Isabela (Vulcão Alcedo**).**

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 1993 d.C.

Altura do cume: 1130 metros

Latitude: 0,43° Sul (a 47,9 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,12° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



Vista aérea do fundo da caldeira sudoeste do **Vulcão Sierra Negra** mostra o campo fumarólico de El Azufre e a falha em forma de alçapão à esquerda. Esta crista sinuosa de 14 km de comprimento, com direção norte-sul, ocupa a parte oeste do fundo da caldeira, que fica a apenas cerca de 100 m abaixo de sua borda. El Azufre, a maior área fumarólica das Ilhas Galápagos, situa-se dentro de um graben entre esta crista e a parede oeste da caldeira. O amplo vulcão em escudo de Sierra Negra, na extremidade sul da **Ilha Isabela**, contém uma caldeira rasa de 7 x 10,5 km, a maior das Ilhas Galápagos.

© Patricio Ramon, 2005 (Instituto Geofísico, Escola Politécnica Nacional).
Global Volcanism Program. Licença [CC BY-NC 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Isabela (Vulcão Sierra Negra).

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 2018 d.C.

Altura do cume: 1124 metros

Latitude: 0.83° Sul (a 92,4 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,17° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



A erupção da **Sierra Negra**, com seus jatos de lava, é vista da borda leste da caldeira na noite de 24 de outubro, o terceiro dia da erupção. Vigorosas fontes de lava emergem de vários pontos ao longo da fissura, alimentando diversos fluxos de lava anastomosados que deságuam na caldeira. O brilho disperso em primeiro plano era devido à lava acumulada que cobria o fundo leste da caldeira.

© Gregg Estes, 2005. Global Volcanism Program.
Licença [CC BY-NC 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Isabela (**Vulcão Sierra Negra**).

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 2018 d.C.

Altura do cume: 1124 metros

Latitude: 0.83° Sul (a 92,4 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,17° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



Fonte de lava de 150 m de altura surge em 23/10/2005 de uma das quatro aberturas ativas que definem o sistema de fraturas ativas na base da parede interna norte da caldeira de **Sierra Negra**. A erupção teve início em 22/10 a partir de uma fissura de 2 km de comprimento, com orientação leste-oeste, ao longo da borda norte da caldeira, produzindo uma coluna de 15 km de altura. Alguns fluxos de lava desceram pela encosta norte, mas a maior parte deles penetrou na caldeira e seguiu sua parede leste antes de ser desviada para oeste pela parede sul da caldeira.

© Minard Hall, 2005 (Escuela Politecnica Nacional, Quito).
Global Volcanism Program. Licença [CC BY-NC 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

**Identidade
Vulcânica**



País: Equador

Ilha Isabela (Vulcão Sierra Negra).

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 2018 d.C.

Altura do cume: 1124 metros

Latitude: 0.83° Sul (a 92,4 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,17° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).

Identidade da Ilha



Fontes de lava incandescente e a coluna eruptiva da **Sierra Negra** são vistas do Cerro Dragão, na Ilha de Santa Cruz, algum tempo depois do início da erupção, por volta das 17h do dia 22 de outubro de 2005. Imagens de satélite indicaram que a pluma eruptiva atingiu pelo menos 15 km de altitude. Estimou-se que as fontes de lava tivessem entre 200 e 300 metros de altura. © Lucho Verdesoto, 2005. Global Volcanism Program. Licença [CC BY-NC 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

**Identidade
Vulcânica**



País: Equador

Ilha Isabela (Vulcão Sierra Negra).

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 2018 d.C.

Altura do cume: 1124 metros

Latitude: 0.83° Sul (a 92,4 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,17° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



Uma vista da borda oeste da caldeira do **Cerro Azul** mostra um terraço da caldeira coberto por fluxos de lava recentes em primeiro plano, parte do lago azul do fundo da caldeira e um cone de tufo preenchido com água esverdeada do lago. A foto foi tirada em julho de 1998, pouco antes de uma erupção em setembro de 1998, a partir de aberturas na borda sul da caldeira e no fundo oeste da caldeira.

© Michael Lang, 1998 (Smithsonian Institution).

Global Volcanism Program. Licença CC0 Dedicación ao Domínio Público.



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Isabela (Vulcão Cerro Azul).

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 2008 d.C.

Altura do cume: 1640 metros

Latitude: 0.92° Sul (a 102,4 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,408° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



Uma vista do **Cerro Azul** em 2 de junho de 2008, olhando para oeste a partir de 980 m de altitude, mostra os fluxos de lava de uma erupção ocorrida entre maio e junho de 2008. De 29 de maio a 1º de junho, fluxos de lava foram expelidos de fissuras na caldeira do cume e na encosta leste. A partir de 3 de junho, fluxos de lava foram expelidos de fissuras mais abaixo na encosta leste. A atividade eruptiva do Cerro Azul diminuiu consideravelmente durante os dias 16 e 17 de junho e, em 18 de junho, o material incandescente cessou completamente.

© Gorky Ruiz IG-EPN, 2008 (Instituto Geofísico, Quito). Global Volcanism Program. Licença [CC BY-NC 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).



Gorki Ruiz IG-EPN

**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Isabela (Vulcão Cerro Azul**).**

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 2008 d.C.

Altura do cume: 1640 metros

Latitude: 0.92° Sul (a 102,4 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,408° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).



A caldeira do vulcão **Cerro Azul** é vista do leste, com as encostas do vulcão Sierra Negra em primeiro plano. O complexo de caldeiras de cume aninhado, com paredes íngremes e dimensões de 4 x 5 km, possui 650 m de profundidade. Fluxos de lava escura e com aspecto recente, expelidos por aberturas na encosta nordeste, podem ser vistos à direita, e uma fissura na encosta sudeste entrou em erupção em 1998, produzindo um fluxo de lava que chegou a 2 km da costa.

© Patricio Ramon, 2003 (Instituto Geofísico, Escola Politécnica Nacional).
Global Volcanism Program. Licença [CC BY-NC 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).



**Identidade
Vulcânica**

País: Equador

Ilha Isabela (Vulcão Cerro Azul).

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 2008 d.C.

Altura do cume: 1640 metros

Latitude: 0.92° Sul (a 102,4 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,408° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).

Identidade da Ilha



Fotografia aérea mostra a caldeira do **Cerro Azul** com o norte à esquerda, no canto inferior. O fluxo de lava que se estende até o lago da caldeira, a partir da parte inferior da imagem, entrou em erupção em setembro de 1998. Fluxos de lava foram expelidos em setembro e outubro de 1998 a partir de aberturas na plataforma sul e no fundo oeste da caldeira. Outra abertura, proveniente de uma fissura radial a uma altitude de 630-680 m na encosta sudeste, produziu um fluxo de lava que chegou a cerca de 2 km do oceano.

© Patricio Ramon, 2003 (Instituto Geofísico, Escola Politécnica Nacional).
Global Volcanism Program. Licença [CC BY-NC 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).



Identidade Vulcânica

País: Equador

Ilha Isabela (**Vulcão Cerro Azul**).

Região Vulcânica: Grupo de vulcões do Ponto Quente de Galápagos.

Forma de relevo: Escudo. / Tipo de vulcão: Escudo.

Última erupção conhecida: 2008 d.C.

Altura do cume: 1640 metros

Latitude: 0,92° Sul (a 102,4 km sul da Linha do Equador)

Longitude: 91,408° Oeste (cerca de 10.000 km na latitude 0, de Greenwich).

Imagem da capa:

Fluxo de lava do Vulcão La Cumbre na Ilha Fernandina, Galápagos, 2024.

Foto do programa Copernicus Sentinel data, processada pela ESA.

Acervo The European Space Agency. Licença [CC BY-SA 3.0 IGO](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/) (ESA Standard)